





Categoria da Competição / Evento: Competição de Saltos Nacional - C

Data: 28/03/2025 a 30/03/2025

Local: Centro Hípico de Coimbra

CONDIÇÕES GERAIS

Esta Competição realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 31 de março de 2017
- Regulamento Geral da FEP, alterado em 27 de janeiro de 2015
- Regulamento Veterinário da FEI, em vigor a partir de 1 de Janeiro de 2022,
- Regulamento Nacional de Saltos de Obstáculos, em vigor a partir 1 de janeiro de 2024,
- Regulamento de Disciplina, em vigor a 1 de janeiro de 2017,
- Regulamento Federativo Antidopagem, em vigor a partir de 28 de Abril de 2016
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março, 2010

Aprovado pela FEP

Data: 05/03/2025, atualizado a 12/03/2025, atualizado a 17/03/2025, atualizado a 18/03/2025

Assinatura Departamento Técnico









I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO: Centro Hípico de Coimbra CSN C

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

2.1	CSN-A		2.2	CSN-B	
2.3	CSN-C	X	2.4	CSReg	
2.5	CSN-J		2.6	CSN-CN	
2.7	CSN-E		2.8	Outros	

DATA (dd/mm/aa): 28/03/2025 a 30/03/2025

LOCAL: Centro Hípico de Coimbra

Morada: Mata do Choupal 3040-247 Coimbra

Telefone: 239837695 / 919294826

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Centro Hípico de Coimbra em parceria com a EKWOS

Morada: Mata do Choupal 3040-247 Coimbra

Telefone: 960 246 391

E-mail: ekwosjm@gmail.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 311)

Presidente Honorário: Centro Hípico de Coimbra

Presidente da Competição: Direção CHC

Secretaria da Competição: EKWOSJM-<u>ekwosjm.secretariado@gmail.com</u> Gabinete de Imprensa: EKWOSJM-<u>ekwosjm.secretariado@gmail.com</u>

4. DIRECTOR DA COMPETIÇÃO

Nome: João Martins

Morada: Estrada florestal, Gafanha da Boa Hora, 3840-254 Vagos

Telefone: 960 246 391

E-mail: <u>ekwosjm.secretariado@gmail.com</u>

II. ELENCO TÉCNICO







1. JÚRI DE TERRENO: (Art. 259.1)

Presidente: Maria Luís Graça (FEP 4967 N3)

Membro: Adrian Tita (FEP 40091N1)

2. COMISSÃO DE RECURSO: (Art. 259.3)

Presidente: A designar

3. CHEFE PISTA (Art. 259.4)

Nome: Lucia Cabrita (L3) (FEP 1391)

4. DELEGADO TÉCNICO DA FEP (Art. 259.5)

A nomear pela FEP

5. COMISSÁRIOS (Art. 259.6)

Comissário Chefe: Ricardo Esteves (L3 FEP 6185)

Nome: Starter: Francisco Silva

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (Art.313)

Hospital: INEM à Chamada

Telefone:

Ambulância a cargo de: Bombeiros Municipais de Coimbra

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (Art. 314)

Veterinário: Dr Luís Cerca Telefone: 963 967 034

Observações: O contato e o pagamento dos serviços prestados são da

responsabilidade do concorrente.

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (Art.314)

Ferrador: Amilcar Lopes Telefone: 963 591 561

Observações: O contacto e o pagamento dos serviços prestados são da

responsabilidade do concorrente.

9. CRONOMETRAGEM: (Art. 229)







Tipo: Disparo automático

Cronometrista: EKWOSJM

Cronómetro: FDS Timing (aprovado pela FEI)

TAG - model CP540

FEI Report number: 22010028A

10. INFORMÁTICA:

Assegurada - Diogo Costa

Toda a informação online em "gira.io"

11. SECRETARIADO:

Correspondência: EKWOSJM

Morada: Estrada florestal, Gafanha da Boa Hora, 3840-254 Vagos

Telefone: 960 246 391

E-mail: ekwosjm.secretariado@gmail.com

III.CONDIÇÕES TÉCNICAS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar:

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 80m x 80m Piso: Sílica e Fibras



3. CAMPO DE AQUECIMENTO:







Dimensões: 80m x 40m Piso: Sílica e Fibras

4. BOXES:

Dimensões: 3m x 3m Condições: 70 boxes

Preço: 50€ (sem cama) A estes valores acresce o IVA em vigor à taxa de 23%.

Condições: A CO disponibiliza aparas, feno e palha de acordo com a sua tabela de

preços em vigor.

Disponibilidade: Entrada a 27/03/2025 e saída a 30/03/2025

A recepção dos cavalos e distribuição de material (palha, feno, aparas) terá lugar

entre as 9.00h e as 19.00h da data de entrada supra referida.

Na inscrição devem solicitar o material que irão utilizar.

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

Inscrições

Todos os Atletas participantes em qualquer Competição Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para as Competições de S.O. têm obrigatoriamente de ser efetuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida ou pelos Centros Hípicos/Clubes.

Atletas ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados da Competição.

Prazos

Início: desde agora Fim 26/03/2025

Valor das inscrições **por prova**:







Prova: Cruzes Valor: 20€

Prova: Escolas (0,30/0,50m) Valor: 20€

Prova: Escolas (0,80/0,90m) Valor: 20€

Prova: Treino 1,30m Valor: 25€

Limite de cavalos:180

Por cavaleiro: 6 (excepto cavalos novos)

A estes valores acresce o IVA em vigor à taxa de 23%.

Prémios

Dotação: 2650 euros

Nota: A dotação do concurso para um mínimo de 120 conjuntos inscritos no concurso. Em caso o número de inscrições ser inferior a 120 conjuntos a dotação será de 50% mantendo a mesma distribuição com os 50%.

Prémios: Laços até ao 5º lugar e os valores constantes na tabela seguinte para as provas de 1,10m e 1,20m e para a prova de 1,25m.

	Prova	1º	2º	3º	4 º	5°	6º	7 º	80	Total
Dia	1,10m	100,00€	80,00€	60,00€	50,00€	40,00€	30,00€	20,00€	20,00€	400,00€
28/03/2025	1,20m	110,00€	90,00€	70,00€	60,00€	45,00€	25,00€	25,00€	25,00€	450,00€
Dia	1,10m	100,00€	80,00€	60,00€	50,00€	40,00€	30,00€	20,00€	20,00€	400,00€
28/03/2025	1,20m	110,00€	90,00€	70,00€	60,00€	45,00€	25,00€	25,00€	25,00€	450,00€
Dia	1,10m	100,00€	80,00€	60,00€	50,00€	40,00€	30,00€	20,00€	20,00€	400,00€
30/03/2025	1,25m	135,00€	115,00€	90,00€	70,00€	50,00€	40,00€	25,00€	25,00€	550,00€
									Total	2 650,00€

Os valores apresentados são líquidos, antes de impostos.

Provas de Cavalos Novos:

- 4 e 5 anos 50% do valor apurado nas inscrições será dividido equitativamente pelos percursos sem faltas.
- 6 anos divide-se o valor de 50% das inscrições de acordo com o seguinte: 1º 30% 2º 25% 3º 20% 4º 15% 5º 10%
- Outros prémios: Laços até ao 5º lugar

Terminada a prova e anunciada a classificação, os 5 cavaleiros classificados, devem apresentar-se rapidamente a cavalo na pista e alinhar no local que lhes for indicado. A estes não é permitido trabalhar os cavalos na pista, nem montar cavalos que entrem nas provas seguintes.

Aos conjuntos que não se apresentem à cerimónia de entrega de prémios em pista, poderá ser-lhes aplicada uma multa. (art. 248.5)

V. DIVERSOS







1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Os atletas, até ao 5º classificado, devem apresentar-se a cavalo no final de cada prova.

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos os 3 conjuntos que se seguem ao que está em pista. O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A Comissão Organizadora não se responsabiliza por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos concorrentes, tratadores ou cavalos dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O., de acordo com o Júri de Terreno, poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderosos.

5. RECLAMAÇÕES

Ao júri de terreno ou Comissão de Recurso: 25,00€

Ao conselho da disciplina da FEP: 50,00€

6. DISPOSIÇÕES GERAIS

A C.O. reserva-se o direito de admissão às suas instalações.

A inscrição no concurso bem como a participação em qualquer qualidade – Atleta, Proprietário, Tratador, etc. – determina a aceitação das condições deste Programa bem como dos Regulamentos e outras determinações da FEP.

7. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis.

B) TRATADORES

Balneários e vestiários disponíveis.

C) Restauração

Notas Gerais - A CO não se responsabiliza por qualquer dano/prejuízo ocorrido durante a competição. Os cães devem estar presos à trela, caso não aconteça a CO poderá multar no valor de 75 euros.

CÓDIGO DE CONDUTA







FEP PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A FEP requer a todos os envolvidos no desporto equestre que adiram a este Código de Conduta e que reconheçam e aceitem que o bem-estar do Cavalo é uma prioridade. O bem-estar do cavalo não deve nunca estar subordinado a interesses de competição ou comerciais. Os pontos seguintes têm que ser particularmente respeitados:

1. BEM-ESTAR GERAL

a) Bom tratamento do Cavalo

O alojamento e alimentação têm que ser compatíveis com as melhores práticas de tratamento de cavalos. Têm que ter sempre disponível feno limpo e de boa qualidade, comida e água.

b) Métodos de treino

Os cavalos só podem ser submetidos a treinos compatíveis com a sua capacidade física e com o seu nível de maturidade para a respetiva disciplina. Não podem ser sujeitos a métodos que sejam abusivos ou causem medo.

c) Ferração e arreios

O tratamento dos cascos e ferração tem que ser de elevado standard. Os arreios têm que ser concebidos e ajustados de modo a evitar o risco de dor ou de ferimentos.

d) Transporte

Durante o transporte os Cavalos têm que estar perfeitamente protegidos contra quaisquer riscos de ferimentos ou outros riscos de saúde. Os veículos têm que ser seguros, bem ventilados, mantidos em bom estado de conservação, desinfetados regularmente e conduzidos por pessoal competente. Os cavalos devem ser manuseados e geridos por pessoas competentes.

e) Deslocações

As viagens devem ser cuidadosamente planeadas e os cavalos devem ter períodos de descanso regulares com acesso a comida e água, em conformidade com as linhas de orientação promovidas pela FEP.

2. FORMA FÍSICA PARA COMPETIR

a) Aptidão e competência

A participação em Competição é restrita a cavalos com aptidão e a Atletas de comprovada competência. Os cavalos devem ter períodos de descanso adequados entre treinos e Competições; devem ter períodos de descanso adicionais após viagem.

b) Estado de saúde

Nenhum cavalo considerado inapto pode competir ou continuar a competir, devendo ser solicitado aconselhamento veterinário em caso de dúvida.







c) Doping e Medicação

Qualquer intenção ou ato de dopagem e uso ilícito de medicação constitui uma ofensa grave ao bem-estar e não será tolerada.

Após qualquer tratamento veterinário deve ser dado o tempo necessário para total recuperação antes de entrar em Competição.

d) Procedimentos cirúrgicos

Não são permitidos quaisquer procedimentos cirúrgicos que ameacem o bem-estar de um Cavalo de competição ou a segurança de outros cavalos e/ou Atletas.

e) Éguas gestantes / afilhadas

As éguas não podem competir a partir do 4º mês de gravidez ou com cria "foal at foot".

f) Uso indevido de ajudas.

Não é tolerado o abuso de um cavalo com recurso a ajudas naturais de equitação ou a ajudas artificiais (ex. sticks, esporas, etc.).

3. OS EVENTOS NÃO PODEM PREJUDICAR O BEM-ESTAR DO CAVALO:

a) Zonas de competição

Os cavalos devem ser treinados e competir sobre superfícies adequadas e seguras. Todos os obstáculos e condições de competição devem ser concebidos tendo em vista a segurança do cavalo.

b) Pisos

Todos os pisos sobre os quais os cavalos andem, treinem ou compitam devem ser concebidos e mantidos de modo a reduzir os fatores que possam criar lesões

c) Condições meteorológicas extremas

As competições não devem decorrer sob condições meteorológicas extremas que possam comprometer o bem-estar ou segurança do cavalo. Devem ser criadas condições e aprovisionado equipamento para o arrefecimento dos cavalos após competirem.

d) Alojamento dos cavalos em Competições

As boxes devem ser seguras, higiénicas, confortáveis, bem ventiladas e com tamanho suficiente para o tipo e disposição do cavalo. Devem ter sempre disponíveis zonas de duche e água.

4. TRATAMENTO HUMANO DOS CAVALOS:

a) Tratamento veterinário







Numa Competição tem que estar sempre disponível um médico Veterinário. Se um cavalo se lesionar ou estiver exausto durante uma competição, o Atleta tem que interromper a prova e deve ser feita uma avaliação veterinária.

b) Centros de tratamento de referência

Sempre que necessário os cavalos devem ser transportados em ambulância para a clínica de referência mais próxima para posterior tratamento e terapia. Os cavalos lesionados devem receber tratamento de suporte adequado antes de serem transportados.

c) Lesões de competição

A incidência de lesões sofridas em Competição deve ser monitorizada. As condições do piso, frequência das Competições e outros fatores de risco devem ser cuidadosamente examinados para determinar formas de minimizar lesões.

d) Eutanásia

Se o grau de gravidade de uma lesão justificar a eutanásia do cavalo, o Veterinário deverá fazê-lo com a maior brevidade por razões humanitárias, com o único intuito de lhe minimizar o sofrimento.

e) Reforma

Os cavalos devem ser tratados com conforto e humanidade após serem retirados de Competição.

5. FORMAÇÃO

A FEP aconselha todos os envolvidos no desporto equestre a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência e na gestão do cavalo de Competição.

		N.º					
Dia		Prova	Classe	Prova	Artigo	Altura	Velocidade
1º Dia	CSN C	1	1.00 m	Duas fases - especiais	274.2.5	1.00 m	350 m/m







		2	1.10 m	Tabela A c/crono c/Barrage	238.2.2	1.10 m	350 m/m
		3	5 anos	Tabela A s/cronometro	238.1.1	1.10 m	325 m/m
		4	1.20 m	Duas fases	274.1.5.3	1.20 m	350 m/m
		5	6 anos	Duas fases - Especiais	274.2.3.1	1.20 m	325 m/m
		6	1.30 m	Tabela C	239	1.30 m	
		7	0,90 m	Tabela A c/cronometro	238.2.1	0.90 m	120 seg
		8	4 anos	Tabela A s/cronometro	238.1.1	0.95 m	120 seg
		9	Iniciados	Tabela A c/cronometro	238.2.1	0.95 m	350 m/m
		10	Cruzes	Tabela A s/cronometro	238.1.1	0,30 m	325 m/m
	Escola	11	0,50 m	Duas fases - especiais	274.2.5	0,50 m	325 m/m
	s	12	0,80 m	Duas fases - especiais	274.2.5	0,80 m	350 m/m
		13	0,90m	Duas fases - especiais	274.2.5	0,90 m	350 m/m
		14	0,90 m	Dificuldades progressivas	269	1.00 m	350 m/m
		15	Iniciados	Tabela A c/cronometro	238.2.1	0.95 m	350 m/m
	CSN C	16	4 anos	Tabela A s/cronometro	238.1.1	0.95 m	120 seg
		17	1.00 m	Dificuldades progressivas	269	1.00 m	350 m/m
		18	5 anos	Tabela A s/cronometro	238.1.1	1.10 m	325 m/m
		19	1.10 m	Duas fases - especiais	274.2.5	1.10 m	350 m/m
2º Dia		20	1.20 m	Tabela C	239	1.20 m	
		21	6 anos	Tabela A c/cronometro	238.2.1	1.20 m	325 m/m
		22	1.30 m	Duas fases - especiais	274.5.3	1.30 m	350 m/m
	Escola s	23	Cruzes	Tabela A s/cronometro	238.1.1	0,30 m	325 m/m
		24	0,50 m	Duas fases - especiais	274.2.5	0,50 m	325 m/m
		25	0,80 m	Duas fases - especiais	274.2.5	0,80 m	350 m/m
		26	0,90m	Duas fases - especiais	274.2.5	0,90 m	350 m/m
	CSN C	27	0,90 m	Tabela A c/cronometro	238.2.1	1.00 m	350 m/m
		28	Iniciados	Tabela A c/cronometro	238.2.1	0.95 m	350 m/m
		29	4 anos	Tabela A s/cronometro	238.1.1	0.95 m	120 seg
3ºDia		30	1.00 m	Tabela A c/cronometro	238.2.1	1.00 m	350 m/m
		31	5 anos	Tabela A s/cronometro	238.1.1	1.10 m	325 m/m
		32	1.10 m	Dificuldades progressivas	269	1.10 m	350 m/m
		33	6 anos	Tabela A c/cronometro	238.2.1	1.20 m	325 m/m
		34	1.20 m	Tabela A c/crono c/Barrage	238.2.2	1.20 m	350 m/m
		35	1,30 m	Tabela A c/cronometro	238.2.1	1.30 m	350 m/m
		36	Cruzes	Tabela A s/cronometro	238.1.1	0,30 m	325 m/m
	Escola	37	0,50 m	Duas fases - especiais	274.2.5	0,50 m	325 m/m
	s	38	0,80 m	Tabela A c/cronometro	238.2.1	0,80 m	350 m/m
		39	0,90m	Tabela A c/cronometro	238.2.1	0,90 m	350 m/m